

Guia do Desafio

Olá, participante! Seja bem-vindo(a) ao CONFEA OPEN-DAY: 1º Hackathon do Sistema Confea/Crea e Mútua!

Este guia tem como objetivo fornecer uma compreensão clara do desafio do Hackathon CONFEA OPEN-DAY, abordando a problemática atual e destacando os principais pontos de dor enfrentados pelos profissionais do Sistema Confea/Crea e Mútua. Vamos explorar o contexto, os desafios e as oportunidades para desenvolver soluções inovadoras.

1. Conheça o Sistema Confea/Crea e Mútua

1.1. O que é o CONFEA?

O Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA) é a entidade máxima de fiscalização e regulamentação das profissões de engenharia, agronomia e geociências no Brasil. Ele coordena e supervisiona as atividades dos Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia (CREAs), assegurando a ética e a qualidade dos serviços prestados pelos profissionais registrados. Saiba mais em: <https://www.confesa.org.br/>

1.2. O que são os CREAs?

Os Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia (CREAs) são órgãos regionais responsáveis pela fiscalização e regulamentação das profissões de engenharia, agronomia e geociências em seus respectivos estados. Eles registram os profissionais, emitem a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e garantem a conformidade das atividades com as normas técnicas e éticas.

1.3. O que são as Mútuas?

A Mútua é a Caixa de Assistência dos Profissionais dos CREAs, oferecendo benefícios sociais, previdenciários e assistenciais aos engenheiros, agrônomos e geocientistas registrados. Ela visa apoiar o desenvolvimento profissional e melhorar a qualidade de vida dos associados. Saiba mais em: <https://www.mutua.com.br/>

2. Conheça o Desafio

O desafio para o Hackathon do Sistema Confea/Crea e Mútua é:

Como podemos unificar o registro dos profissionais do Sistema Confea/Crea e Mútua em uma mesma plataforma que integre dados, permitindo que engenheiros, agrônomos e geocientistas possam atuar em todos os estados desde o seu primeiro registro, resolvendo assim, a necessidade de solicitar visto em cada região que encontre uma oportunidade no mercado de trabalho, além de padronizar a emissão da Anotação de Responsabilidade Técnica, a ART.

Você terá a liberdade de explorar diferentes abordagens e tecnologias para criar soluções inovadoras relacionadas ao desafio proposto.

Atualmente, após o encerramento da sua graduação, o profissional realiza o seu registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea) do seu Estado. Dessa forma, para conseguir exercer sua atividade em outras regiões, existe a necessidade de um visto, um processo que onera e burocratiza a prática profissional a nível nacional.

3. Fique por dentro da problemática

A mobilidade profissional é essencial para os profissionais que frequentemente precisam trabalhar em diferentes estados do Brasil. No entanto, o sistema atual requer registros estaduais separados e vistos adicionais, isso impõe sérias barreiras à mobilidade desses profissionais, limitando a flexibilidade e a capacidade dos profissionais de se deslocarem e atuarem em diversas regiões.

Cada CREA pode ter requisitos e procedimentos diferentes para o registro e a emissão de ARTs (Anotação de Responsabilidade Técnica). A falta de padronização dificulta a conformidade dos profissionais e gera ineficiências, pois eles precisam se adaptar a diferentes normas e regulamentos em cada estado.

Os dados dos profissionais estão dispersos em diferentes sistemas regionais, dificultando a gestão centralizada e a integração das informações. A fragmentação dos dados impede a criação de um perfil único e completo dos profissionais, dificultando a transparência e a eficiência no acompanhamento da carreira e das atividades dos profissionais.

Além disso, a obtenção de registros e vistos pode ser um processo demorado, atrasando a disponibilidade dos profissionais para assumir projetos e oportunidades em outros estados. Os atrasos resultam na perda de oportunidades de trabalho e prejudicam a resposta rápida às demandas do mercado, afetando a produtividade e o crescimento profissional.

A burocracia envolvida nos processos de registro e visto é complexa e varia de estado para estado, exigindo tempo e esforço consideráveis dos profissionais. A complexidade burocrática gera frustração e desmotivação, além de consumir tempo que poderia ser dedicado à prática profissional e ao desenvolvimento de novos projetos.

Isso gera consequências que precisam ser observadas:

www.voainovacao.com.br/confea-open-day

hackathon@voainovacao.com.br

- A dificuldade de mobilidade e a burocracia excessiva reduzem a competitividade dos profissionais brasileiros, impedindo que respondam rapidamente a demandas de mercado em diferentes regiões, como o que aconteceu no Rio Grande do Sul, em que a calamidade gerou uma demanda por profissionais maior que a capacidade do próprio estado em ofertar, necessitando de profissionais de diversas outras regiões do país.
- A falta de padronização na emissão de ARTs reduz a eficiência operacional dos profissionais, que precisam dedicar mais tempo e recursos para cumprir os diferentes requisitos. A complexidade e os atrasos no processo de emissão de ARTs podem impactar a qualidade dos serviços prestados, afetando a reputação e a confiabilidade dos profissionais.

Diante dessa problemática, o Confea busca uma solução para unificar o registro profissional em uma plataforma única, com integração de dados entre todos os Creas.

A solução deve permitir que um profissional, ao se registrar pela primeira vez, tenha validade para atuar em todos os estados, eliminando a necessidade de vistos adicionais, além de realizar a emissão da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de maneira universal e no mesmo Sistema. Isso visa facilitar a mobilidade profissional, reduzir burocracias, otimizar processos e melhorar a experiência do usuário.

4. Conheça o objetivo desse Hackathon

Desenvolver uma solução inovadora que crie uma plataforma unificada para o registro profissional, com integração de dados entre todos os Creas. A solução deve permitir que um profissional, ao se registrar pela primeira vez, tenha validade para atuar em todos os estados, eliminando a necessidade de vistos adicionais. Além disso, agregar nesse mesmo espaço uma área destinada para a emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), sendo um Sistema que também funcione de maneira única em todo o Brasil.

5.1. Objetivos específicos:

- **Unificação dos registros:** Desenvolvimento de uma plataforma que permita um único registro profissional válido em todo o território nacional desde o primeiro registro.
- **Integração de dados:** Criação de um sistema integrado que permita o compartilhamento de dados entre todos os Creas, eliminando a necessidade de vistos adicionais.
- **Padronização da ART:** Implementação de um sistema padronizado para a emissão de ARTs, garantindo uniformidade e conformidade em todo o país.

5. Principais pontos de dor do Desafio

- **Tempo:** O tempo envolvido no processo de registro e obtenção de vistos adicionais.

- **Complexidade e redundância:** A complexidade dos processos e a redundância de informações exigidas pelos diferentes Creas.
- **Inconsistências na ART:** Diferenças nas regras e procedimentos para emissão e validação de ARTs entre estados, causando confusão e ineficiências.
- **Informação dispersa:** Dificuldade em acessar informações atualizadas e precisas sobre os profissionais e os requisitos e procedimentos para registros e ARTs.

6. Case - Jornada do usuário (Profissional do Sistema Confea/Crea)

Persona

- **Nome:** João Silva
- **Profissão:** Engenheiro Civil
- **Objetivo:** Cadastrar-se no sistema, pagar anuidade, emitir uma ART para um novo projeto e gerar uma Certidão de Acervo Técnico (CAT).

Passos da Jornada

1. Cadastro do profissional

Acesso ao sistema:

João acessa o site do CREA do seu estado. No site, ele procura a opção de cadastro.

Preenchimento dos dados:

João preenche os dados necessários para o cadastro. Começa inserindo as informações pessoais como nome completo, CPF, data de nascimento, endereço, e-mail e telefone. Na sequência insere informações profissionais como formação acadêmica, especializações e histórico profissional. Os dados são enviados para o CREA estadual, que posteriormente os envia para o Confea.

Criação de credenciais:

João define um nome de usuário e uma senha para o sistema do CREA estadual.

Observação: O site do CREA não possui autenticação multifator (MFA).

Finalização do cadastro:

João revisa todos os dados inseridos e submete o cadastro. Após isso, ele recebe uma mensagem informando que a confirmação será enviada por e-mail após a validação manual dos dados, o que pode levar vários dias.

2. Pagamento da anuidade

Confirmação de cadastro e login:

Após alguns dias, João recebe a confirmação de cadastro e recebe o seu Número de Registro Profissional. Ele faz login no site do CREA estadual utilizando suas credenciais.

Acesso à seção de pagamentos:

João navega até a área de pagamentos no site do CREA estadual. Ele visualiza a anuidade devida e as instruções para pagamento.

Realização do pagamento:

João escolhe pagar via boleto bancário. Ele gera o boleto, faz o download e se dirige ao banco (físico ou digital) para efetuar o pagamento. Após o pagamento, ele deve esperar alguns dias até que o sistema do CREA estadual confirme a transação manualmente.

3. Solicitação do visto

Necessidade de atuar em outro estado:

João precisa atuar em um estado diferente do seu. Para isso, ele deve solicitar um visto no CREA do estado onde deseja atuar.

Solicitação do visto:

João acessa o site do CREA do estado onde pretende atuar, encontra a seção de solicitação de visto e preenche o formulário necessário.

Envio e espera:

João envia a solicitação de visto. A comunicação entre os CREAs é demorada, e o processo de análise é manual. João precisa esperar várias semanas para que o CREA do novo estado entre em contato com o CREA do seu estado de origem, valide suas informações e aprovem o visto.

4. Emissão da ART

Acesso ao sistema:

João faz login novamente no site do CREA estadual após a confirmação do pagamento. Ele procura a seção de "Anotação de Responsabilidade Técnica (ART)".

Preenchimento dos detalhes do projeto:

João encontra e preenche um formulário online para emissão de ART, insere informações como tipo de obra, local (estado e cidade), descrição do serviço e dados do contratante.

Revisão e submissão da ART:

João revisa os dados inseridos, verifica manualmente se o visto necessário foi aprovado, o que pode demorar devido à comunicação entre os CREAs.

Pagamento das taxas de emissão da ART:

João precisa realizar o pagamento das taxas via boleto bancário. Gera o boleto e se dirige ao banco novamente para efetuar o pagamento. Espera mais alguns dias pela confirmação manual do pagamento.

Recebimento da ART

João recebe a ART por e-mail após a confirmação do pagamento. A ART não está centralizada em um sistema único e não há painel de usuário para gerenciar todas as ARTs emitidas.

5. Geração da CAT (Certidão de Acervo Técnico)

Acesso à seção de CAT

João navega até o site do CREA estadual e procura a seção de "Certidão de Acervo Técnico (CAT)". Ele encontra um novo formulário para solicitação de CAT.

Preenchimento das informações:

João seleciona a ART correspondente ao projeto e insere detalhes adicionais sobre a execução do projeto.

Revisão e submissão da solicitação da CAT:

João revisa todos os dados e clica em "Submeter". O processo de análise é manual e pode levar várias semanas.

Recebimento da CAT:

Após várias semanas, João recebe a CAT por e-mail.

Observação: A CAT também não está centralizada em um sistema único.

João Silva enfrenta muitos desafios e complicações no cenário atual, onde o sistema não é totalmente unificado. Embora os dados sejam enviados pelo CREA ao Confea, os demais serviços são realizados no site do CREA estadual, tornando o processo despadronizado e muitas vezes burocrático e demorado. A solicitação de visto para atuar em outro estado é particularmente lenta, devido à comunicação, ainda com muitos desafios, entre os CREAs, exigindo múltiplos acessos a diferentes sites e sistemas. A experiência é comumente frustrante e ineficiente, impactando negativamente sua produtividade e satisfação profissional.

Bônus: Visualize a jornada do profissional do Sistema Confea/Crea em outro formato [clcando aqui](#).

7. Materiais complementares

7.1. Referências para retirar o primeiro Registro Profissional:

- Em São Paulo:
<https://www.creasp.org.br/servico/registro-provisorio-diplomado-no-pais/>
- No Ceará: https://www.creace.org.br/profissional_solicitacao.asp
- Em Santa Catarina: [Retirada da Carteira Profissional - CREA-SC](#)
- No Amazonas:
<crea-am.sitac.com.br/app/view/sight/externo?form=CadastrarProfissional>
- No Distrito Federal: [Registro de Profissional | Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal \(creadf.org.br\)](#)

A lista não será extensiva, mas por esses 5 (cinco) exemplos apresentados é possível perceber a falta de padronização em apresentar as informações e em realizar esse serviço

de Registro Profissional, o primeiro serviço em que o Profissional tem acesso ao se formar e começar o seu relacionamento com o seu Conselho de Classe.

Seguindo o mesmo procedimento, você e sua equipe poderá ter acesso a referências para emitir uma ART, visto e CAT, identificando os pontos fortes e pontos de melhoria de cada estado. Isso te possibilitará entender os pontos de dor e gerar insights para propor soluções que realmente atendam e facilitem os serviços aos profissionais, otimizando a mobilidade e a transparência, assim como, melhorando a eficiência e a conveniência em prestar serviços a nível nacional, eliminando de vez, a necessidade de múltiplos registros e vistos.

7.2. API de acesso aos dados profissionais

Foi criada uma API para consumo, sem dados, mas disponível para você ter uma visão dos campos. Ela tem vários serviços disponíveis para consumir e alimentar.

Para acessar os dados profissionais através da API, consulte a documentação em <https://hackathon.teste.confes.org.br/opensoc/index.html>.

E se você quer usar o postman, basta importar [AQUI!](#)

***Desejamos a você uma ótima participação no CONFEA OPEN-DAY:
1º Hackathon do Sistema Confea/Crea e Mútua!***

Equipe Organizadora